



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades sensoriais reflexivas e formativas VI	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina		SIGLA: FAMED
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

I. Geral:

Sublinhar o processo de constituição da Medicina como campo multidisciplinar (sobretudo como dialógico com as ciências humanas) por meio da análise da construção histórica, cultural e social do papel do médico e da discussão dos dilemas contemporâneos que envolvem a prática médica que atravessam a formação do estudante de Medicina.

II. Específicos:

1. Registrar a importância do ambiente institucional e da liderança no trabalho em equipes médicas e/ou de saúde.
2. Descrever a sintomatologia das paranoias institucionais e dos mecanismos corretivos.
3. Identificar o funcionamento e regressão das lideranças nas organizações.
4. Apontar as relações entre mito e filosofia e sua importância para a medicina grega.
5. Interpretar os fundamentos da ação moral por meio de estudos da história da filosofia moral.
6. Explicar a importância do utilitarismo no debate dos principais problemas bioéticos contemporâneos.
7. Valorizar habilidades comunicativas e afetivas.

EMENTA

Grupos institucionais. Dinâmica institucional e liderança. Medicina e Arte. Hipócrates e Galeno. Fundamentos do julgamento moral. Utilitarismo.

PROGRAMA

I. Relação médico-paciente

1. Caracterização instituições paranoigênicas: instituições com pré-requisitos, etiologias paranoigênicas e mecanismos corretivos.

2. Funcionamento e regressão nas lideranças: ajustamentos primários e secundários na interação institucional hospitalar.
3. A entrada no hospital: reconhecimento do espaço - semelhanças e diferenças – atores - relações inter e transdisciplinares.

II. História da Medicina

1. A Medicina entre mitos e filosofias: Esculápio, um herói curador.
2. O Corpus Hippocraticum: os cuidados médicos na Grécia e o método hipocrático.
3. A teoria humoral.
4. Galeno: uma personalidade médica.
5. História da Medicina no Brasil.

III. Bioética

1. Valor da ação moral: boa vontade e utilidade.
2. Kant e o imperativo categórico.
3. Os fundamentos do utilitarismo.
4. Moralidade e Justificação Moral.
5. O médico, publicidade e a indústria farmacêutica.

IV. Medicina e Ciências Humanas

1. Literatura e Medicina.
2. Exibição de filmes seguida de discussão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BEAUCAMP, T. L. & CHILDRESS, J. F. **Princípios de Ética Biomédica**. São Paulo, Loyola, 2002.
2. CONTEL, J. O. B. **Programa terapêutico multidisciplinar em Hospital Dia (HD)**. In: CONTEL, J. O. B. **Multidisciplinaridade e reforma: temas, práticas e políticas em saúde mental**. Ribeirão Preto, São Francisco gráfica e Editora, 2000.
3. SALLES, P. **História da medicina no Brasil**. São Paulo, COOPMED, 2004.
4. SINGER, P. **Ética Prática**. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
5. SOURNIA, J-C. **História da Medicina**. Lisboa, Instituto Piaget, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BAREMBLITT, G. **Grupos - teoria e técnica**. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
2. CONTEL, J. O. B. **Psicofarmacoterapias, psicoterapias e técnicas psicossociais: conflito ou colaboração?** Ribeirão Preto, São Francisco Gráfica e Editora, 1999.
3. DANIELS, H.; PARRILA, A. **Criação e desenvolvimento de grupos de apoio**. São Paulo, Loyola, 2004.
4. FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro, Graal, 2007
5. GOFFMAN, I. **A vida íntima de uma instituição pública**. In: GOFFMAN, I. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo, Perspectiva 2003 cap.3 (Destaque, vida íntima do hospital).
6. GORDON, R. **A assustadora história da medicina**. São Paulo, Ediouro, 2002.
7. KERNBERG, O. F. **Ideologia, conflito e liderança em grupos e organizações**. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.
8. KERNBERG, O. F. **Paranoígenia nas organizações**. In: KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J. **Compêndio de psicoterapia de grupo**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996, p.42-50.

9. MAILHIOT, G. B. **Dinâmica e gênese dos grupos**. São Paulo, Duas Cidades, 1998.
10. PORTER, R. **Cambridge – História ilustrada da medicina**. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.
11. SCLiar, M. **A paixão transformada: história da medicina na literatura**. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
12. SCLiar, M. **Cenas médicas: uma introdução à história da medicina**. Porto Alegre, Artes e Ofícios, 2002.
13. SCLiar, M. **Do mágico ao social. Trajetória da saúde pública**. São Paulo, Editora SENAC, 2002.
14. TÁPIA, L. E. R. **Grupo de reflexão em bases analítico existenciais: uma hipótese de trabalho**. In: Oliveira Jr, J. F. **Grupos de reflexão no Brasil: grupos e educação** São Paulo, Cabral, 2002, p.109-115.

APROVAÇÃO

12, 07, 2012



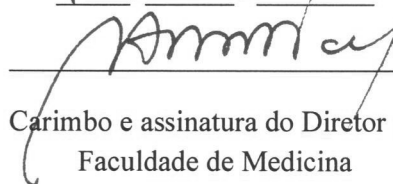
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
de Medicina

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Álvaro Ribeiro Baralo

Coordenador do Curso de Graduação em Medicina
Portaria R Nº. 852/11

12, 07, 2012



Carimbo e assinatura do Diretor da
Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Benito Biago Taliberti
Diretor da Faculdade de Medicina
Portaria R nº 674/C9